



Ata

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CONEPIR/MG
JUNHO DE 2025

PRESIDENTE INTERINO: ADJANIR SILVA

No dia 19 de junho de 2025 foi realizada virtualmente a Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONEPIR/MG), realizado por meio do Link: https://teams.microsoft.com/l/meetupjoin/19%3ameeting_MGNIY2Y0N2ltOGExZi00ZjE4LTlkYTQ1NzE4M2NINext=%7b%22Tid%22%3a%22e5d3ae7c-9b38-48de_f6734a287574%22%2c%22Oid%22%3- A Secretaria Executiva Elenir Rios iniciou a sessão plenária justificando a ausência do presidente Cléver Machado que indicou o conselheiro Adjanir Silva, titular do Movimento Unificado Negro de Divinópolis, como responsável pela condução da reunião. A secretaria executiva Elenir pediu a técnica do CONEPIR Gislene Ramos que fizesse a chamada nominal para identificação dos conselheiros presentes e as entidades representadas a fim de verificar o quórum, pois o plenário deverá ser instalado com a presença da maioria qualificada exigida, conforme o Regimento Interno, Art.16 - §4º - O Plenário instalar-se-á e deliberará com a presença de, no mínimo, metade mais um dos Conselheiros Titulares ou Suplentes no exercício da titularidade, ressalvadas as hipóteses previstas neste Regimento que requeiram quórum qualificado ou especial. **Representantes Governamentais Conselheiros (as):** 1) Erika Soares Martins (SEDESE/Subsecretaria de Direitos Humanos); 2) Ana Paula de Jesus (SEDESE/Espor tes); 3) Fátima Cristina Pinto (SEDESE/Subsecretaria de Assistência Social); 4) Nayara de Castro Dias (SECULT); 5) Ciro Cesar de Carvalho (SES); 6) Érika Cristiane Inácio Salgueiro (SEJUSP); 7) Helen de O. Nunes Barros (SEPLAG). **Representante Sociedade Civil Conselheiros (as):** 1) Adjanir Silva (representando o Movimento Unificado Negro de Divinópolis); 2) Maria Eunice Ferreira Gama (representando a Fundação Conscienciarize); 3) Jaime Eduardo C. Aronis (Federação Israelita do Estado de Minas Gerais); 4) Paixão Sessémeandê Paixão Ferreira (rede Afro LGBT MG); 5) Luana Paulino Amarante (Indômitas Coletiva Feminista); 6) Glaucia Cristine Martins (Comunidade Quilombola Manzo Ngunzo Kaiango). **I - Justificativa conselheira ausente:** 1) Dep. Ana Paula Siqueira (ALEMG). **II - Convocados:** Bruna Nunes Costa – (Técnica da Diretoria de Apoio aos Órgãos Colegiados). **III - Suporte Técnico:** Elenir Rios, secretária executiva do CONEPIR/MG, Gislene Ramos e Judite Vieira técnicas da secretaria do CONEPIR e Wallison Francisco Gomes (CTIC/CDH/SUBDH). **IV - Verificação do quórum:** Às 14h30, a secretaria Elenir registra a presença do conselheiro Jaime e da conselheira Ellen de Oliveira que se adentram na reunião plenária e confirma que agora foi constatado o quórum regimental com a presença de 13 conselheiros (as). Podemos então aprovar a ata. Alguém tem alguma consideração a ser feita ou alguma correção nesta ata de maio, senão podemos aprovar. Ata aprovada por todos conselheiros. Em seguida, o presidente interino Adjanir Silva continuou à reunião e fez a leitura e aprovação das pautas. **V - PAUTAS - 1)** Verificação de quórum para o início das atividades da reunião; **2)** Aprovação da pauta da reunião; **3)** Relatórios de participação das Conferências Temáticas dos conselheiros do CONEPIR (espaço para compartilhamento de ações, atividades, eventos ou alertas por setor); **4)** Preparação para o Mês da Consciência Negra em novembro de 2025; **5)** Criação de grupos de trabalho temáticos permanentes ou pontuais (ex.: juventude, territórios tradicionais, políticas públicas Intersetoriais, Sistema Estadual de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR); **6)** Encerramento. Pauta aprovadas por todos conselheiros. Prosseguiremos com a terceira pauta com a apresentação do relatório dos conselheiros que representaram o Conselho nas Conferências temáticas, conforme orientação de Brasília. Iniciaremos com a conselheira Glaucia que começa dizendo que juntamente com as conselheiras Makota Kiadolê (Cassia) e a Luana Paulino participamos da temática das mulheres negras no Rio Grande do Sul. O encontro foi muito bom. A Luana e a Cássia saíram como delegadas titular e suplente, representando Minas. Essas temáticas teriam que ter um pouco mais de tempo, porque acaba ficando muito corrido, mesmo assim achei muito importante. A conselheira Luana pede para dar a sua contribuição e diz que gostaria de corrigir a conselheira Glaucia, pois nesta conferência temática a Glaucia é que ficou suplente da Makota e delegada da Nacional. A conferência foi de grande valia porque se pôde compartilhar ideias e conhecimentos. Todavia, senti falta de mais disponibilização de conhecimento técnico. Teve uma abertura bonita com música. A ministra passou por lá cumprimentando o pessoal. Percebemos que mesmo dentro da pauta mulheres negras ainda existe uma tentativa da branquitude em ocupar cargos ou locais que foram conquistados através de cotas e que deveriam ser preenchidas por mulheres negras, isto foi uma observação que fizemos em conjunto lá. A conferência foi boa, mas verificando o potencial, poderíamos ter aprimorado mais os nossos conhecimentos técnicos e ter tido um prazo maior para apresentar por escrito ou por e-mail as nossas propostas, porque foi tudo muito corrido, são assuntos muito sérios para serem feitos assim tocados, senti necessidade de organização nas pautas. A conselheira Glaucia pede a palavra diz que ela e a Gabriela iremos representar a comunidade quilombola na próxima Conferência temática dos quilombolas que será dia 16 do mês que vem. A secretaria Elenir Rios pede a palavra para dar esclarecimentos: nós recebemos a carta convite para essas conferências temáticas solicitando que o CONEPIR indicasse representantes da sociedade civil para estar participando. A conferência da temática quilombola vai ocorrer em Brasília nos dias 14 a 18 de julho e já enviamos os nomes, inclusive o da conselheira Gláucia. Indicamos também para a temática da população negra LGBTQIA+ que ocorrerá em São Paulo nos dias 23 a 27 de junho. A Conferência temática da Juventude Negra irá acontecer no Rio de Janeiro, no dia 28 de julho à primeiro de agosto e já indicamos também os nomes. A conferência mais recente foi a que aconteceu na Bahia, com a participação dos conselheiros Adjanir e Paixão Sessémeandê. Eles vão relatar como foi a participação nessa Conferência temática. O conselheiro Adjanir começa falando sobre a viagem que foi exitosa, na qual pude contribuir com a formulação de propostas e a eleição dos delegados para a etapa nacional - V CONAPIR. Tivemos a participação da Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco na mesa de abertura, com sua fala potente em defesa dos direitos das minorias, por um mundo mais igualitário pautado pelo humanismo, igualdade, democracia e reparação racial. Acho que o tempo foi curto, poderíamos ter trabalhado muito mais. Obrigada. O conselheiro Paixão pede a palavra para relatar sua participação nessa conferência temática onde pudemos fazer trocas de conhecimentos. Fiquei no eixo de Reparação e encaminhamos uma proposta, que num primeiro momento ela finaliza a criação de um fundo direcionado ao povo de comunidades tradicionais, reforçando o nosso diálogo e reflexão em torno da construção de um fundo direcionado para a promoção da igualdade racial. Nesta área temática de reparação que é um processo que sinaliza a possibilidade da criação de um sistema nacional de reparação e promoção da igualdade racial. Então é uma proposta que vai ser discutida na conferência nacional e que Minas Gerais se fará presente fortalecendo essa proposta, colocando de uma forma mais ampliada dentro do objetivo único que é a criação de um fundo, um sistema nacional de reparação e promoção da guarda de racial. Nessa conferência temática fiz uma observação referente à questão dos povos de comunidades tradicionais e povos de terreiro, que é a questão do direito ao nome, o direito à nossa ancestralidade. Então eu trouxe isso enquanto questão para ser refletido. As pessoas não negras conseguem dizer meu avô, meu bisavô, meu tataravô. O povo preto não consegue estruturar isso a partir, por exemplo, a história de memória da nossa ancestralidade, um resgate dessa memória, essa peculiaridade mesmo do nome, da ancestralidade. Em Minas Gerais, hoje eu sou a primeira pessoa não binária a conseguir a retificação de nome e gênero. Em Belo Horizonte, o meu processo abre jurisprudência para isso e, dentro disso, um resgate da minha ancestralidade, da comunidade do candomblé, da nação de Angola da qual eu pertenço. Outra observação que é importante é referente ao processo de deslocamento para a Conferência temática enquanto conselheiros de onde moramos até o aeroporto de Confins. Eu, por exemplo, para chegar ao aeroporto, gastei uma média de 200 reais ida e volta porque moro em BH, quem mora em outro município provavelmente deve ter gastado muito mais. Então é importante pensar em uma estratégia para fortalecer nossa participação, talvez agendar um carro para que possa buscar e levar até o aeroporto. Deixo como sugestão, para que seja analisada a viabilidade do custeio via estado, desde a saída de casa até o aeroporto e depois esse retorno. É importante pensar nesse deslocamento também para a Nacional, porque nem todos tem esse recurso. Então é só essas questões é que eu queria colocar. Nós enquanto conselheiros temos que refletir sobre nossa atuação nessas atividades do governo

federal. Obrigado. O conselheiro Adjanir pede a palavra para falar sobre a questão de deslocamento e alimentação que fica tudo por conta do nosso bolso. Além de ter sido muito corrido, acaba não aproveitando toda a possibilidade que deveríamos ter no contato com pessoas de outros estados. A conselheira Gláucia comenta que ela e a conselheira Cássia conseguiram ir no mesmo carro que ficou mais em conta para nós, mas a Luana veio de carro de C. Lafaiete e deixou o seu carro no aeroporto tendo que pagar o estacionamento do seu bolso. A secretaria Elenir pede a palavra e informa sobre a conferência temática quilombola ela irá acontecer nos dias 14 a 18 de julho, em Brasília e já temos os conselheiros indicados. A conferência da Juventude Negra vai ser do dia 28 a primeiro de agosto, no Rio de Janeiro. Gostaria de lembrar que a plenária de julho será de atualização das propostas para a conferência CONAPIR e nós vamos encaminhar a convocação para os delegados que foram eleitos na V COEPIR e encaminharemos a convocação para vocês também, contamos com a presença de todos. A conselheira Gláucia pergunta se esta reunião irá coincidir com a viagem temática quilombola. A secretaria Elenir explica que a escolha da data foi conversada com o presidente e com a comissão organizadora da conferência pois temos que encaminhar essas atualizações para conferência nacional. O conselheiro Ciro pediu a palavra e perguntou quem estava pagando esse recurso para as conferências temáticas. A secretaria Elenir respondeu que é o governo federal. O conselheiro Ciro sugeriu colocar este assunto como encaminhamento ou então que fizesse articulação entre SEDESE e o governo federal para ver como se resolve essas questões importantes que podem até inviabilizar a representação dos delegados na Conferência Nacional. O conselheiro Paixão diz que foi custeado a passagem de avião e quando chegamos no aeroporto da Bahia havia uma van nos aguardando que nos levou para o hotel. O problema é o deslocamento e alimentação dentro do estado de pertencimento. O conselheiro Ciro diz que é importante pensar em uma solução, mesmo que tenha restrição orçamentária, tem que saber quem vai ficar com essa responsabilidade. O presidente interino Adjanir pergunta se alguém quer acrescentar mais alguma coisa, como ninguém se manifestou podemos prosseguir e passar para próxima pauta. A secretaria Elenir diz que a pauta a seguir é a preparação para o mês da Consciência Negra e a criação de grupos temáticos permanentes ou pontuais. Mencionou que o presidente Clever pediu para iniciar o planejamento das ações, acredito que podemos criar um grupo para trabalhar com o planejamento para o mês da consciência negra e criar também o grupo de trabalho temático. Eu acho que um grupo só poderia trabalhar essas duas pautas. O presidente interino Adjanir diz que como novembro já está chegando não podemos ficar protelando essas questões. Nayara levanta a mão e diz ao presidente interino que o áudio está ruim, com voz abafada comprometendo o meu entendimento, se puder melhorar eu agradeço. O sr. Adjanir diz que irá melhorar o áudio e prossegue dizendo que podemos fazer um evento macro, presencial ou as comemorações poderão ser locais. O que vocês sugerem? A secretaria Elenir sugere criar somente o grupo para o mês da consciência negra no WhatsApp, porque não ficou bem claro qual será o tipo de ação a ser feito nesse mês. Os participantes do grupo poderão sugerir os tipos de eventos que farão parte das comemorações. Este grupo deverá ser paritário. Vamos abrir para votação, quem quer participar, quem se habilita? O conselheiro Ciro diz acreditar que principalmente os representantes governamentais devem desenvolver algumas ações relacionadas à população negra nas suas pautas. As Secretarias de Cultura, Educação, Saúde, Segurança Pública, todas têm interface com o movimento negro ou ações voltadas para isso. A minha sugestão é que esse grupo seja composto por quatro representantes principalmente um de cada uma dessas secretarias que poderiam trazer o que está acontecendo dentro das suas secretarias com relação ao evento, seria um alinhamento. Poderíamos fazer uma reunião virtual com o presidente Clever para que ele dê um direcionamento melhor do que pode ser feito. Então minha sugestão é fazer um grupo de oito pessoas. A SEDESE também deveria participar pois ela tem um trabalho importante com os povos quilombolas e com os povos tradicionais. A conselheira Nayara diz que não está entendendo muito bem o que o grupo vai fazer. Eu queria participar, mas não sei qual seria a minha função no grupo. Alguém pode me esclarecer. O conselheiro Ciro diz que não tem a proposta ainda, ela será criada, ainda é muito embrionária. Esse grupo terá que criar uma proposta com ações e apresentar na próxima reunião para o conselho, será uma reunião de tempestade de ideias, porque parte do pressuposto que deveria ter políticas públicas para a população negra em todas essas secretarias. O presidente interino Adjanir pede que os conselheiros se manifestem para a composição do grupo. O grupo foi criado com os seguintes conselheiros governamentais: Ciro (Saúde), Nayara (SECULT), Érika Cristiane (SEJUSP), Patrícia (SEE). Conselheiros da Sociedade Civil: Adjanir, Maria Eunice, Luana Paulino e o Paixão que só poderá participar das reuniões do grupo a partir do final de setembro porque até esta data ele estará em processo de finalização do mestrado. O presidente interino pergunta se tem mais alguma coisa que queiram acrescentar? A conselheira Nayara pergunta a secretaria executiva Elenir sobre o andamento do processo eleitoral. Elenir explica que o processo eleitoral está na fase de análise. Não teve nenhuma solicitação de recursos. Nós vamos nos reunir Nayara, para agilizar essa fase. Temos previsto uma reunião com a Comissão Eleitoral. O presidente interino Adjanir diz se não temos mais nada a tratar vamos encerrar a reunião. Agradeço a presença de todos e até a próxima plenária. **VI - ENCAMINHAMENTO:** - Mandar a convocação para a próxima reunião dia 16 de julho, às 14 horas para os delegados escolhidos na V COEPIR e também para os conselheiros (as) do CONEPIR tendo como pauta a organização dos novos eixos, subeixos e tema principal da V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial – V CONAPIR e atualização dos delegados (as) para representar Minas Gerais na V CONAPIR, em Brasília. **VII-ENCERRAMENTO:** O presidente interino Adjanir diz se não temos mais nada a tratar vamos encerrar a reunião. Agradeço a presença de todos e até a próxima plenária. Muito obrigada. Abraços. **Horário 15h: 30min.**



Documento assinado eletronicamente por **Paixão Sessémeandê, Usuário Externo**, em 14/10/2025, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nayara de Castro Dias, Servidora Pública**, em 14/10/2025, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fatima Cristina Pinto, Servidor (a) Público (a)**, em 15/10/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adjanir Silva, Usuário Externo**, em 15/10/2025, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JAIME EDUARDO COHEN ARONIS, Usuário Externo**, em 15/10/2025, às 22:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gláucia Cristine Martins de Araujo Caetano, Usuário Externo**, em 16/10/2025, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Cristiane Inácio Salgueiro, Servidora Pública**, em 21/10/2025, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nina de Abreu Carvalho, Servidora Pública**, em 22/10/2025, às 08:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **125026521** e o código CRC **6D9C560A**.

Referência: Processo nº 1480.01.0001606/2025-58

SEI nº 125026521